Atlantic Social Lab

Nota de Imprensa

CES prepara avaliação de ações piloto de inovação social no Espaço Atlântico

Debate decorreu em Rennes no contexto da parceria do projeto Atlantic Social Lab

A inovação social e a forma como deve ser implementada e avaliada foi o tema mobilizador da quarta reunião de coordenação do projeto Atlantic Social Lab – Cooperação Atlântica para a promoção da inovação social, realizada nos dias 03 e 04 de julho na cidade de Rennes na Região da Bretanha em França. A reunião teve como enfoque as ações piloto de inovação social que os parceiros prepararam para fazer face a problemas e desafios societais identificados nos seus territórios.

A reunião do primeiro dia permitiu apresentar boas-práticas de inovação social e a definição das principais atividades do projeto. Durante grande parte do período da manhã os parceiros foram divididos em quatro grupos de trabalho, segundo as temáticas mobilizadoras do projeto: Serviços de bem-estar social; Participação e envolvimento público; Economia verde e inclusiva; e, Economia social e responsabilidade do setor privado. Cada um dos parceiros partilhou a implementação das suas ações piloto de forma a criar conhecimento copartilhado e coproduzido visando uma maior sinergia entre as diferentes iniciativas dos parceiros do projeto.

Durante estas sessões de trabalho foram analisadas questões relativas ao progresso das atividades, o tipo de ações que estão a ser implementadas, como estão a ser implementas, quais as dificuldades que estão a ser encontradas, quais as medidas de impacto que as ações piloto estão a considerar usar e a possibilidade de transferibilidade das iniciativas. O modelo de avaliação das ações piloto foi debatido. Esta tarefa é essencial para a estruturação do "Observatório da Inovação Social no Espaço Atlântico", sob responsabilidade científica do CES -

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Após a finalização das discussões nos grupos de trabalho foi apresentado o ponto de situação da caracterização de inovação social no Espaço Atlântico pelo CES.

Terminados os momentos relativos à coordenação da implementação do projeto, foi proporcionado à parceria um conjunto de visitas de estudo. A primeira visita de estudo foi à **Resources T**, empresa social no âmbito da economia verde e reciclagem, foi a entidade visitada. Esta empresa social criada em 1993, visa a recolha seletiva de eletrodomésticos que estejam "no fim de vida". Após o diagnóstico, reparo e inspeção na oficina, os aparelhos são vendidos, com garantia de um ano. Os preços dos aparelhos vendidos é 30% a 60% mais baixo comparativamente com o valor do mercado. Para além da vertente ambiental, esta iniciativa tem também uma dimensão social, pois toda a recolha, reparação e transporte é efetuada por indivíduos que sentem dificuldades de integração, em particular desempregados de longa duração, toxicodependentes e migrantes.

O segundo dia foi também dedicado à realização de visitas de estudo a entidades na região de Rennes para apresentar, discutir e partilhar boas práticas de inovação social. Pretendeu-se analisar a possibilidade de transferibilidade dessas práticas para outros territórios. A primeira visita de estudo desse dia foi à empresa social **TEZEA**. O projeto promovido por esta *back to work organisation*, tem no seu ADN muito do que se pode desejar de uma boa prática de inovação social. A TEZEA é uma empresa orientada para o trabalho, criada no âmbito do projeto "Território - zero desempregados de longa duração", o seu objetivo é, portanto, tentar reorientar os orçamentos públicos relativamente aos custos de privação de emprego para financiar os "empregos" em falta na região. Em suma, esta organização procura indivíduos desempregados de longa duração, percebe quais são as suas competências e tenta posteriormente arranjar uma solução de emprego para estes indivíduos, não entrando em concorrência direta com as empresas privadas. Em apenas 10 meses, a TEZEA já apoiou a contratação de mais de 50 desempregados de longa duração.

A segunda visita permitiu conhecer a **Au p'tit Blosneur** e a **La Grenouille à grande bouche.** A primeira é uma incubadora de empresas sociais que tenta ajudar os indivíduos que pretendem desenvolver algum tipo de projeto social e/ou de inovação social que crie valor, dando apoio ao nível jurídico, técnico e administrativo. A segunda é um restaurante social que teve a ajuda da *Au p'tit Blosneur* (incubadora social) para iniciar as suas funções. Em suma, tenta empregar indivíduos com carências sociais ao mesmo tempo que distribui refeições pela população mais necessitada da comunidade local.

O Atlantic Social Lab é liderado pelo Município de Avilés (Espanha). Para além do CES, são parceiros a CIM do Ave – Comunidade Intermunicipal do Ave, o Município de Santiago de Compostela (Espanha), Caledonian University of Glasgow e Enterprise North West (Reino Unido), Município de Cork (Irlanda), a Câmara Regional de Economia Social e de Solidariedade da Bretagne e a Comunidade Pau-Pyrénées (França). O Atlantic Social Lab é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa de cooperação INTERREG Espaço Atlântico, com a referência EAPA_246/2016.

Coimbra, 6 de julho de 2018.

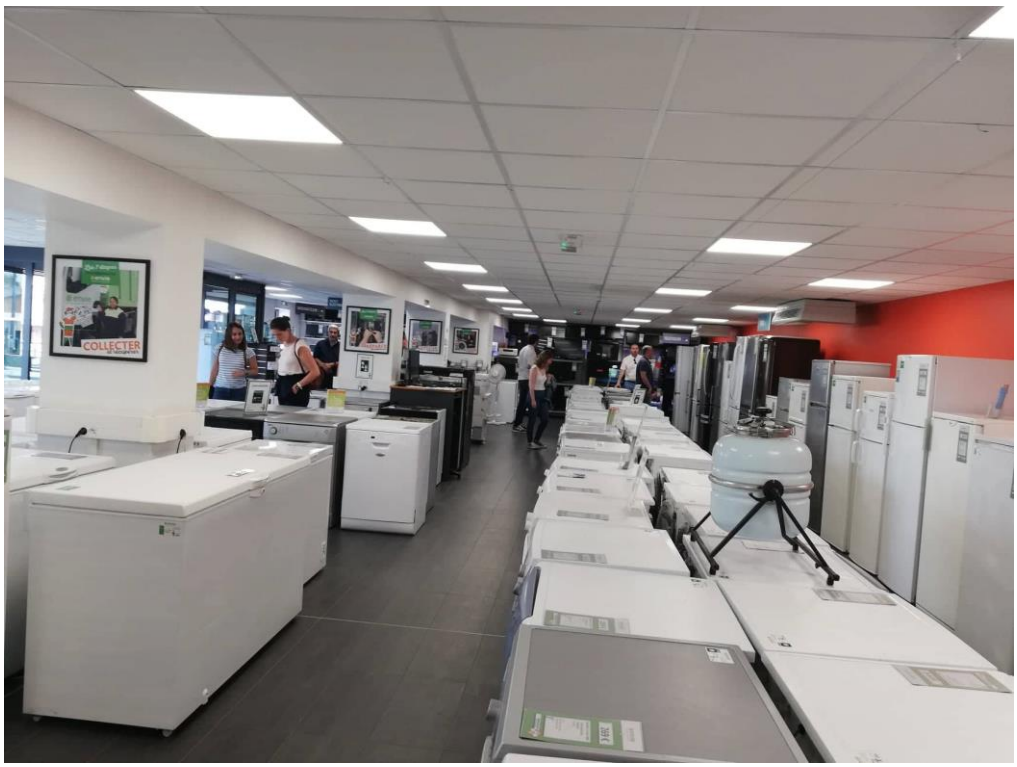
Pessoa de contacto:

Investigador responsável Hugo Pinto hpinto@ces.uc.pt

Fotografias da Reunião e Visitas de Rennes

Fotografia 1 - Parceiros do Projeto Atlantic Social Lab durante a Reunião de Coordenação em Rennes

Fotografia 2 - Visita de Estudo as Instalações de Recolha de Eletrodomésticos da Resource T



Fotografia 3 - Visita de Estudo à Loja de Venda ao Público de Eletrodomésticos da Resource T

Fotografia 4 - Visita de Estudo as Instalações de Lenha e Paletes da TEZEA

Fotografia 5 - Visita de Estudo à Loja Social da TEZEA